Acidentes com escorpiões e aranhas crescem em Bauru, mostra relatório

Aumento já era percebido em novembro do ano passado, quando casos com escorpião subiram 19% no mesmo período

GUILHERME MATOS

Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ), antiga CCZ, registrou aumento nos acidentes com animais peçonhentos em Bauru entre janeiro a novembro de 2024. As ocorrências com aranha aumentaram em 18,6%, e as com escorpião, 8,9% no comparativo com 2023. No caso de aranhas, os casos foram de 43 para 51 acidentes. Já nas ocorrências a reprodução. com escorpião os números foram de 316 para 344.

quando o JC noticiou crescimento nas notificações de presença Divisão de Vigilância Ambiental da Prefeitura de Bauru informou um aumento de 19% naquela relo não precisa do macho para ocasião. Os números passaram que ocorra a fecundação. Esse de 352 casos em todo o ano de animal tem até gestações por ano 2022 para 419 até dia 10 de outubro de 2023.

De acordo com o biólogo Roberto Marono, da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (Unesp), o aumento está ligado a uma questão climática. refúgios nas casas. O calor acelera o metabolismo

FECUNDAÇÃO

Fêmea do escorpiãoamarelo se reproduz sozinha, sem o macho

desses aracnídeos, que se tomam mais ativos. Além disso, as altas temperaturas, aliadas à umidade, formam o ambiente perfeito para

Os ninhos ou habitat dos animais são locais com caracterís-O aumento já era percebido ticas como lixo, entulho, ralos, em novembro do ano passado, folhas secas e até mesmo aquelas caixas vazias largadas em um despensa, por exemplo. Os esde escorpiões no município. A corpiões se reproduzem em uma velocidade considerável.

"A fêmea do escorpião-amaque ocorra a fecundação. Esse com 20 a 25 filhotes", explica Roberto. Outro problema são as chuvas. A água, além de umedecer o ambiente, obriga os aracnídeos a mudarem de ambiente - o que faz com que eles busquem

No caso das aranhas, a re-



produção varia de espécie para espécie. Roberto explica que a mais comum em Bauru é a aranha-de-grama, a menos perigosa e com uma picada que provoca somente vermelhidão e pouca dor. No entanto, a cidade também registra a armadeira, uma das picadas mais perigosas do Brasil. O veneno pode provocar taquicardia e convulsões.

Outra espécie presente na cidade é a aranha-marrom. Esta, segundo o biólogo, é uma das mais perigosas. O veneno in-jetado tem efeito necrosante e 'apodrece" os tecidos próximos da picada se não for não tratado.

PREVENÇÃO

vedação da casa, o fechamento de ralos, a limpeza constante de quintais para retirada de folhas. além de evitar o acúmulo de lixo e entulho. O biólogo também alerta que alguns escorpiões e aranhas podem vir com materiais de construção.

A prefeitura, por sua vez, recomenda que usem telas em ralos de chão. pias e tanques, além de vedar frestas nas paredes e soleiras nas portas. O Executivo pede ainda que a população afaste camas e berços das paredes, além de vistoriar roupas e cal-çados antes de vesti-los.

"Também é importante manter todo o lixo da residência em sacos plásticos bem fechados para evitar baratas, que servem de alimento e, portanto, atraem os escorpiões", finaliza a administração.

Os danos podem ser mais graves e até mortais a crianças e bebês. Para identificar, no caso das aranhas, além de vermelhi-dão e inchaço, o ferimento terá dois furos. A principal diferença para a picada do escorpião é que Para se prevenir contra es-ses animais, Roberto orienta a fício para injetar o veneno. esse animal faz somente um ori-

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 5